

1 **Ata da 10ª (nona) reunião (ordinária) do ano de 2023 do Comitê de Investimentos do**
2 **Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Hortolândia –**
3 **HORTOPREV.** Aos vinte de outubro de dois mil e vinte e três, às nove horas, reuniram-se os
4 membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de
5 Hortolândia, nomeados pela **Portaria nº 018/2022**, a saber o Sr. **Leonardo Dell Antonio**
6 **Facchini** – representante do HORTOPREV, o Sr. **Jefferson Ribeiro de Freitas** – representante
7 do HORTOPREV, o Sr. **Cristiano Rezende Penha** – representante da Secretaria Municipal de
8 Finanças e o Sr. **Hélio Soares de Oliveira** - representante da Secretaria Municipal de Finanças,
9 na sede do HORTOPREV em sua sala de reuniões, na Rua Alda Lourenço Francisco, nº 160,
10 Remanso Campineiro, Hortolândia/SP. O comitê deu abertura aos trabalhos com verificação de
11 quórum suficiente para instalação e deliberação e seguiu os trabalhos com a pauta abaixo
12 estipulada. Esta ata foi redigida em formato sumário. **1) Avaliação e parecer sobre os**
13 **relatórios de investimentos:** Como praxe mensal, tendo sido encaminhado previamente aos
14 membros do comitê por e-mail, foi realizada a leitura dos relatórios referentes a agosto de 2023,
15 que são gerados pela consultoria contratada, apontando todos os aspectos principais destes, tais
16 como retornos dos ativos e da carteira, riscos, aderência a políticas de investimentos,
17 desempenho gerais das instituições financeiras e etc. Destaca-se o resultado da carteira
18 compilada de 7,69% contra a meta de 6,69% no ano. Os membros do comitê presentes emitiram
19 unanimemente parecer favorável aos relatórios, de forma a seguir para deliberação dos demais
20 órgãos de controle conforme preza os procedimentos do pró-gestão. **2) Resumo do contexto**
21 **financeiro, atuarial, econômico e da carteira de investimentos:** No contexto financeiro, o
22 comitê reitera que as receitas e despesas executadas pelo HORTOPREV se mantêm em linha
23 com o projetado nos orçamentos anuais, mantendo certo superávit financeiro cujo excesso tem
24 sido revertido para aplicações no mercado financeiro, conforme operações de caixa estipuladas
25 na política de investimentos. Na esfera da despesa administrativa, estima-se o uso de 60% dos
26 recursos orçados, e na esfera previdenciária o uso dos recursos orçados deve ficar em torno dos
27 92% dos recursos orçado (ex-reservas). A relação entre receita estimada e orçada está na casa
28 dos 114%, o que indica excesso de receita no exercício. No contexto atuarial, o comitê segue
29 alertando para o potencial crescimento no déficit atuarial oriundo também de mudanças recentes
30 na política de gestão de recursos humanos do município que impactam diretamente as premissas
31 de crescimento real da massa salarial. Tais alterações podem criar distorções na relação de
32 duração do passivo e nas curvas projetadas de equilíbrio financeiro, trazendo riscos à tomada
33 de decisão de imobilização de ativos de longo prazo na carteira do instituto. Na seara
34 econômica, o comitê destaca as alterações de expectativas registradas no boletim FOCUS de
35 16 de outubro de 2023, em comparação com o último observado, onde se encontra para 2023 e

36 2024 respectivamente: expectativas de inflação em 4,75% (queda) e 3,88% (elevação),
37 expectativas de PIB em 2,92% (elevação) e 1,50% (manutenção), expectativas de câmbio em
38 5,00 (elevação) e 5,05 (elevação), expectativas de meta SELIC em 11,75% (manutenção) e
39 9,00% (manutenção). O comitê avaliou que os resultados dos meses de agosto, setembro e
40 outubro (estimados) tem sido dramáticos à carteira do instituto, especialmente quanto aos ativos
41 de renda variável (fundos SMLL em destaque) que sofreram em muito os impactos dos
42 contextos de migração de capitais por conta de restrições monetárias efetuadas pelos países de
43 centro. Complementarmente, os resultados dos IMA, especialmente os de curva mais longa,
44 também sofreram impactos negativos ao longo dos últimos meses, em parte pelo aumento da
45 percepção de risco fiscal do governo pelo mercado. Neste sentido, ponderou-se que o cenário
46 está pessimista no momento, com possibilidades de não cumprimento da meta atuarial no
47 exercício. Complementou-se que eventos geopolíticos podem impactar ainda mais os
48 investimentos do instituto (especialmente os fatos ocorrendo no oriente médio). O comitê
49 observa que o mês de outubro veio com resultado prévio de 0,09% (a ser confirmado em
50 relatório de consultoria financeira ainda não expedido), abaixo das expectativas deste
51 colegiado, que estimava o retorno de 0,41% no mês. O resultado puxado para baixo foi
52 consequência principalmente quanto ao indicador IMA-B, cujo retorno no mês foi de -0,95%
53 contra o estimado de -0,05%. O indicador IDkA IPCA 2A também veio abaixo do esperado
54 com resultado de 0,29% contra o estimado de 0,62%. De grade peso também foi o impacto do
55 indicador SMLL, com resultado no mês de -2,84% contra o estimado de -1,80%. Nesta toada,
56 o comitê ajustou as expectativas para o fechamento do mês de outubro e do exercício de 2023,
57 os quais ficariam respectivamente de -0,47% (contra meta de 0,76%) e 8,65% (contra meta de
58 9,93%). **3) Recomendações de movimentações na carteira de investimentos:** Considerando
59 o exposto na reunião, quanto ao cenário prospectado, quanto à carteira do instituto e quanto ao
60 cumprimento das metas atuariais, o colegiado pondera que a tática traçada até o momento
61 potencialmente não mais cumprirá a meta atuarial no exercício, a menos que excepcionalmente
62 as projeções de renda variável (especialmente SMLL) e de renda fixa (especialmente IDKA
63 IPCA 2A e IMA-B) tragam retornos altos nos próximos dois meses. Complementarmente, o
64 comitê pondera que dentre as táticas contempladas durante o exercício, esta foi a que trouxe
65 menor dano ao resultado da autarquia, tendo em vista manter-se em ativos de baixo risco (como
66 IRF-M1), cujos resultados são superiores à meta em sua proporção. Na hipótese de o instituto
67 durante o ano houvesse ampliado seus riscos (migrando para maior posição em SMLL, para
68 ativos mais longos em renda fixa, etc.), o resultado estimado poderia ter sido pior do que o aqui
69 exposto, na visão deste comitê. O comitê então passou a ponderar táticas para o cumprimento
70 da meta neste ano, contudo, salientou que as alterações necessárias para se garantir o

71 cumprimento da meta envolveriam a diminuição do risco e migração para ativos CDI e IRF-
72 M1 e que tal movimentação pode prejudicar o instituto no ano seguinte, especialmente em
73 contexto de queda da taxa SELIC e controle inflacionário, pois tiraram o instituto das posições
74 que tendem a ganhar com tal contexto. Neste feita, reflete-se não ser prudente colocar em risco
75 potenciais ganhos futuros em detrimento do curtíssimo prazo, uma vez que o atingimento anual
76 da meta deve ser sempre observado a luz do longo prazo, em conformidade com a longevidade
77 do plano previdenciário do município. No mais permanecem as recomendações anteriores para
78 novos recursos previdenciários, quais sejam, o destino de tais recursos a fundos IRF-M1
79 exclusivos de títulos públicos, nos termos da política de investimentos. Encerrou-se então a
80 reunião as dez e quarenta. Esta ata foi redigida sumariamente por membro do Comitê de
81 Investimentos, Sr. Leonardo Dell Antonio Facchini, no momento da reunião.

Leonardo Dell Antonio Facchini
Comitê de Investimentos - HORTOPREV
CP RPPS CGINV III

Hélio Soares de Oliveira
Comitê de Investimentos – PMH/SMF
CP RPPS CGINV I

Jefferson Ribeiro de Freitas
Comitê de Investimentos - HORTOPREV
CP RPPS CGINV I

Cristiano Rezende Penha
Comitê de Investimentos – PMH/SMF
CP RPPS CGINV II
